

129

MORFOLOGIA EXTERNA DOS ESTÁGIOS IMATUROS DE DRYADULA PHAETUSA (LEPIDOPTERA: NYMPHALIDAE: HELICONIINAE. Denis Santos da Silva, Rafael Dell Erba, Gilson Rudinei Pires Moreira (orient.) (UFRGS).

Dryadula phaetusa (Linnaeus, 1758) é uma borboleta amplamente distribuída na região neotropical, ocorrendo em ambientes abertos (campos e brejos). Os adultos apresentam comportamento semigregário, formando agrupamentos noturnos (“dormitórios”). Oviposita em maracujás (Passifloraceae), sendo registrada apenas em *Passiflora misera* H. B. & K. no Rio Grande do Sul. Aspectos ultraestruturais da morfologia dos estágios imaturos ainda são pouco conhecidos, sendo o objetivo deste trabalho identificar e descrever tais aspectos para o ovo e a larva. Os adultos foram coletados na Estação Agronômica da UFRGS (Eldorado do Sul, RS) e mantidos em insetário, para obtenção de ovos. Estes permaneceram em placas de Petri, sobre papel filtro umedecido, até a eclosão. As larvas foram mantidas sobre ramos de *P. misera* e as cápsulas cefálicas (exúvias) foram coletadas e medidas quanto à largura. O material foi fixado em fluido de Dietrich, observado em estereomicroscópio ou preparado para a microscopia eletrônica de varredura no Centro de Microscopia Eletrônica da UFRGS. O ovo apresenta, em média, diâmetro de 1, 121 e altura de 1, 606 mm. Possui formato subcilíndrico, base plana e ápice levemente afilado. O cório possui carenas verticais e horizontais, de superfícies lisas e larguras aproximadas. Nos vértices das carenas, situam-se as aerópilas circulares e sem elevações no peritrema. O primeiro instar apresenta cerdas do tipo calaza. A partir do segundo instar surgem projeções cuticulares (escolos) típicas dos heliconíneos. Obteve-se a seguinte curva de crescimento para a largura da cápsula cefálica: $y = 0,462 \cdot e^{0,412x}$, $n = 100$, $r = 0,998$, $p = 0,0001$. Também são apresentadas comparações com demais espécies de heliconíneos já estudados a este respeito em nosso laboratório. (PIBIC).